Sons do humanismo ecoam há 20 anos

A OFBHI completa duas décadas de atividades

Há vinte anos um grupo de sete jovens músicos associados da BSGI teve um sonho coletivo: formar uma orquestra que expressasse por meio da música, os ideais humanísticos da Cultura Soka. Os acordes deste sonho ecoaram alto e hoje o sonho é uma realidade, composta por cerca de 500 membros. A Orquestra Filarmônica Brasileira do Humanismo Ikeda – OFBHI – completou sua segunda década de vida com um grande evento, nos dias 2 e 3 de março últimos, no auditório do Centro Cultural Campestre da BSGI.

O grupo foi formado em 1993, quando da quarta visita do presidente da SGI, Daisaku Ikeda, ao Brasil. O sincero desejo de fomentar o humanismo por meio da música de seus instrumentos, promoveu uma história de sucesso sem precedentes no Brasil. E uma das poucas no mundo. De um grupo de sete rapazes a uma orquestra completa com 90 instrumentos, mais quatro outros Núcleos para o Desenvolvimento da Orquestra, a OFBHI contabiliza 3 CDs gravados, um DVD, 3 turnês internacionais e um sem número de concertos realizados em todo o Brasil.

Ao longo do sábado, os 114 participantes realizaram de atividades de aprimoramento e estudo. Relembraram o pioneirismo dos primeiros integrantes e reafirmaram a decisão de manterem-se fiéis ao espírito da fundação. A atual formação da Orquestra conta com um veterano fundador: o trompetista Newton de Melo, hoje com 51 anos. Presentes neste dia: Cláudio Marttuci, vice-presidente da BSGI, Antônio Júnior, coordenador do Núcleo de Jovens e o pianista e compositor Amaral Vieira, consultor técnico e artístico da OFBHI desde a sua fundação. "Existem milhares de músicos talentosos e renomados além de orquestras e grupos musicais esplendidos. No entanto, nós somos a única orquestra que possui um líder [Daisaku Ikeda] que nos dá um claro direcionamento e por isso somos uma orquestra humanística", enfatizou o consultor técnico da Orquestra, Amaral Vieira.

No domingo, aos 114 integrantes da OFBHI presentes desde o sábado, representantes de outros grupos da BSGI juntaram-se àqueles e promoveram de um encontro marcante. "Há vinte anos, aqui neste Auditório do Centro Cultural Campestre, firmamos um compromisso", enfatizou o coordenador da OFBHI, Alessandro Ariga. Segundo ele, "o momento nos convida a darmos uma grande partida rumo ao centenário da Soka Gakkai em 2030 e aos próximos, 20, 30, 50 anos de nossa amada OFBHI. E o ponto fundamental para o sucesso desse objetivo é ampliarmos e aprofundarmos a consciência do propósito e oportunidade de fazermos parte deste empreendimento".

Um vídeo histórico mostrou a trajetória do grupo e enfatizou ainda mais o valor da conquista obtida até agora. Foram entregues homenagens aos veteranos, sem os quais estes 20 anos não teriam

acontecido. Relatos das experiências de vida de integrantes consolidaram a importância da ocasião e, ao final, houve um mini concerto e o tradicional bolo com o “Parabéns a Você”.